HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

PSIQUIATRIA

2367

RELIGIOSIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM TRANSTORNOS PSICÓTICOS INTERNADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO: UM ESTUDO NATURALÍSTICO

LUIZ CARLOS NASCIMENTO DA SILVA; JOÃO ANTÔNIO FORTUNATTI; MARINA RIBEIRO DE MATOS; PEDRO HENRICO GRAZZIOTIN PORTAL; CAROLINA SUBTIL SCHUCH; ANTÔNIO AUGUSTO GURGEL DO AMARAL; NEUSA SICA DA ROCHA

HCPA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A literatura ainda é escassa sobre a associação entre religiosidade (REL) e qualidade de vida (QV) em pacientes psicóticos sendo encontrados estudos em pacientes ambulatoriais. Objetivo 1) examinar a associação entre REL e QV em pacientes psicóticos hospitalizados 2) avaliar se a gravidade do quadro psiquiátrico pode estar associada com REL e QV. Método Estudo naturalístico realizado na unidade psiquiátrica do HCPA. 251 pacientes > 18 anos internados apresentando sintomas psicóticos, participaram do estudo. As avaliações foram realizadas na admissão e na alta hospitalar e incluíram a Escala Breve de Avaliação Psiquiátrica (BPRS), a Escala de Depressão de Hamilton (HAM-D), a Clinical Global Impression (CGI) para avaliar gravidade dos sintomas, a Global Assessment of Functioning (GAF) para avaliar funcionalidade, e o Instrumento para avaliar de Qualidade de Vida da OMS (WHOQOL-Bref). A Escala de Religiosidade de Duke (DUREL) foi coletada na alta. Resultados 57% apresentavam diagnóstico de Esquizofrenia e transtornos relacionados e 22,7% e 20,3% apresentavam Transtorno Bipolar com sintomas psicóticos e Transtorno Depressivo com sintomas psicóticos, respectivamente. Na admissão, foi encontrada uma associação entre uma maior REL contribuindo para uma piora da QV no domínio psicológico ([95%CI] 0.24 - 0.349; p < 0.05). Já na alta, maior REL intrínseca se associou a uma maior QV, nos domínios: físico ([95%CI] - 0.377 - - 0.86; p < 0.005); psicológico ([95%CI] - 0.508 - - 0249; p < 0.001); de relações pessoais ([95%CI] - 0.399 - 0.111; p < 0.001); e ambiental ([95%CI] - 0.403 - - 0.118; p < 0.001). Após análise de regressão múltipla, maiores escores na HAM-D (p < 0,001) se associaram a menor QV no domínio psicológico na baixa. Na admissão, os pacientes com Esquizofrenia e Transtornos relacionados em comparação aos outros diagnósticos, apresentaram maior QV no domínio psicológico (p < 0,001). Já na alta, não houve diferença estatisticamente significativa na QV entre os diagnósticos. Conclusões Os achados da alta corroboram o que há na literatura em pacientes com Transtornos Psicóticos ambulatoriais: maior REL intrínseca está associada a maior QV. Todavia, o achado na admissão de menor REL intrínseca estar associada com maior QV no domínio psicológico, pode estar associada a vieses no desenho do estudo, do instrumento de REL ou uso de coping religioso negativo, bem como aos sintomas psicóticos ainda não tratados. Palavras-Chave psicose; religiosidade; qualidad